

Perspectivas Institucionais da Oceanografia para a Próxima Década

*Ana Maria Setubal Pires Vanin
Instituto Oceanográfico da USP*

DESAFIOS

- INFRAESTRUTURA
- INTERNACIONALIZAÇÃO
- INCREMENTO DA CAPACIDADE DE PESQUISA OCEANOGRÁFICA
- CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

INFRAESTRUTURA

Graduação:

IO iniciou seu programa de Graduação em 2002, tendo conferido 95 diplomas

EM 2011 HÁ UM TOTAL DE 180 ALUNOS EM CURSO

Pós-graduação:

Mestrado e Doutorado na área de Oceanografia com modalidades: Oceanografia Biológica, Oceanografia Física, Oceanografia Química e Geológica. Até dezembro de 2010 foram conferidos 433 títulos de Mestre e 227 de Doutor

EM 2011 HÁ UM TOTAL DE 139 ALUNOS EM CURSO

Necessidades

- Construção e ampliação de Cananéia: inaf (32 pessoas)

Ubatuba: em construção (32 pessoas)

- Construção de salas de aula e novos laboratórios nas Bases
- Reforma de labs existentes
- Instalação de internet (fibra óptica e sem fio)



INTERNACIONALIZAÇÃO

- Uma das metas da Universidade de São Paulo
- Internacionalização de cursos
 - Graduação
 - Intercâmbio de alunos para países da Europa e para os EUA (Univ. Aveiro, Univ. Lisboa e Univ. Algarve: convênio em vigência)
 - Pós-Graduação

INCREMENTO DA CAPACIDADE DE PESQUISA OCEANOGRÁFICA

- Entrar decisivamente em estudos nas áreas de mar aberto e de mar profundo

MEIOS FLUTUANTES ADEQUADOS

- Renovar a frota para trabalhos em plataforma
- Manter as embarcações existentes

Renovação da frota

- Novo navio

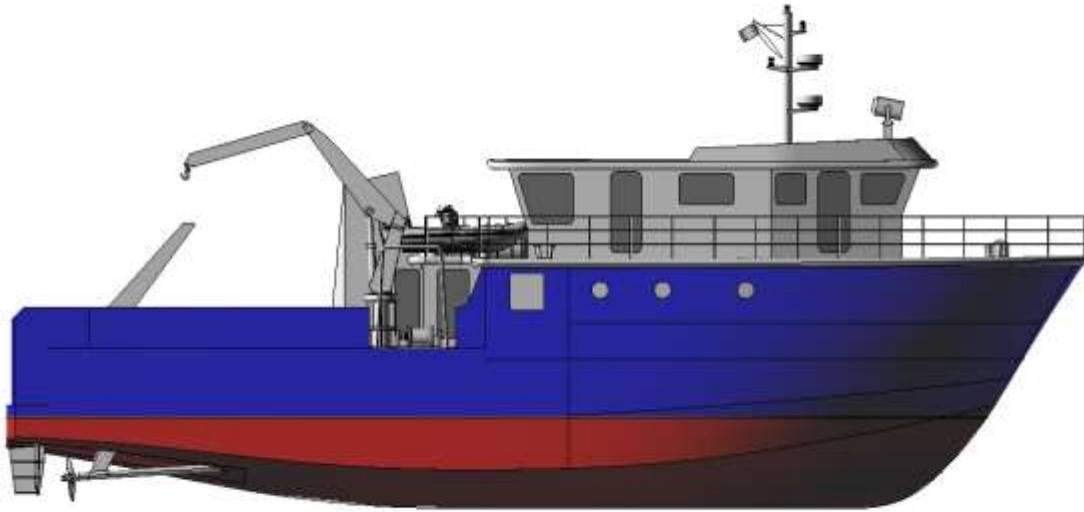
“Alpha Crucis”



- Ano:1974
- 65m x 10m
- Vel max:
10.4 nós
- 972 tons
- Capacidade:
20 pesquisad.

Alpha Delphinis

- 25 m compr.
- 8 pesquisadores
- autonomia: 7 dias
- labs seco e molhado



- Financiamento: FAPESP
- conclusão do projeto: 2012



CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Importância da Oceanografia no contexto contemporâneo mundial de mudanças ambientais:

“A área de oceanografia gera conhecimento e é fundamental para que possamos lidar com os obstáculos que surgirão neste século e para que o homem possa tomar o controle de seu próprio destino”
(Celso Lafer, FAPESP, set.2011)

Novos tempos: desenvolvimento de polo da USP em Santos – Campus da Baixada Santista

(Escola Politécnica, curso de Engenharia do Petróleo)

Participação ativa do IO-USP

1. Ensino de Graduação:

- Proposta de curso de Oceanografia com nova habilitação, sediado em Santos

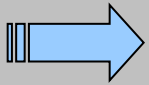
2. Ensino de Pós-Graduação

- Mestrado Profissionalizante – em discussão

3. Pesquisa:

FOCO na *exploração sustentável* dos recursos marinhos, vivos e não vivos, bem como na *preservação e remediação* do meio ambiente costeiro e oceânico

ESTABELEECIMENTO de parcerias entre os laboratórios do IO que serão implantados na Baixada e a indústria do petróleo, gás e energia, particularmente em suporte às atividades destas na área do Pré-Sal



criação de um centro de oceanografia observacional

- Receber, processar e disponibilizar informações e dados sobre o meio ambiente marinho de todo Estado de São Paulo
- Dados virão de estações costeiras meteorológicas já instaladas nas Bases de Cananéia e de Ubatuba, e da *estação a ser instalada em Santos*
- Bóias com sensores para coleta de dados simultâneos físicos, químicos e biológicos
- Haverá estrutura de apoio às atividades das embarcações do IO-USP quando em operação no mar

OUTRAS ATIVIDADES DE PESQUISA EM SANTOS:

- a) IMPLANTAÇÃO DE PLATAFORMA OCEÂNICA para coleta de dados no talude da Bacia de Santos (pela British Gas)

Trabalhos relacionados com:

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SENSORES
COLETA, PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DOS DADOS

- b) Estreita ligação com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Oceano Sustentável (NAP-OceanoS), incluindo:

DESENVOLVIMENTO, CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE
SENSORES SUBMARINOS E DE VEÍCULOS AUTÔNOMOS
(AUV, ROV, Glider)

- c) Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sediado no IO (projeto CARBOM):

FUNDEIO E OPERAÇÃO DE SENSORES PARA COLETA DE DADOS METEO-OCEANOGRÁFICOS POR LONGO PERÍODO DE TEMPO. Esses dados poderão ser recebidos, processados e distribuídos pelo Centro de Oceanografia Operacional de Santos.

4. Cultura e Extensão

Realização de atividades em 5 vertentes:

- Educação e Eventos Científicos
- Atividades do corpo discente
- Atividades ligadas à Conservação Ambiental
- Assessoria à órgãos públicos
- Oferta à Sociedade de produtos gerados pelo Centro Operacional de Santos



Pela atenção,
Obrigada!



Foto: Francisco Luiz Vicentini Neto

Base de Cananéia